

notícias esclarece-o

N. 8/7
83

sobre "Operação Produção"

No terceiro dia da grande fase da «Operação Produção», as dúvidas e questões que nos têm sido colocadas pelos nossos leitores são de natureza bastante diferente das que inicialmente nos foram postas. Em vez de questões centradas sobre a dúvida da aplicação do termo desempregado a várias situações concretas como inicialmente ocorreu, a maioria dos nossos leitores têm-nos contactado principalmente para pedir informações sobre o funcionamento dos Postos de Verificação, ou para relatar dificuldades que têm enfrentado, bem como para denunciar actos de agitação de oportunistas que se pretendem aproveitar da «Operação Produção» para fins pessoais e completamente estranhos à natureza desta operação.

Das questões que ultimamente nos foram colocadas destacamos as seguintes:

— **Postos de Verificação:** Estes órgãos, constituídos especificamente para efeitos da «Operação Produção», têm por missão averiguar situações irregulares ou duvidosas de cidadãos, que a eles sejam conduzidos pelas brigadas de identificação, ou a eles voluntariamente se dirijam porque não estão devidamente documentados.

Os Postos de Verificação, perante os casos que lhes forem colocados têm obrigatoriamente de tomar uma das seguintes medidas:

a) — mandar a pessoa embora, sem ser necessário qualquer documento, por na realidade não existir nenhuma situação irregular e o cidadão se encontrar devidamente documentado de acordo com o estabelecido na Directiva Ministerial;

b) — passar-lhe uma guia de circulação, mandando a pessoa embora por tempo determinado, dado que o indivíduo em causa embora tenha provado por qualquer meio que efectivamente trabalha na cidade onde se encontra, não está ainda devidamente documentado e deverá regularizar a sua situação dentro de um prazo determinado; deve-se também passar uma guia de circulação provisória a quem não seja residente na cidade, mas nela se encontre neste momento por um período limitado por razões que o justifiquem;

c) — emitir um documento de que o cidadão necessita, e que perante o caso concreto possa ser emitido na altura. Entre esses documentos destaca-se o Cartão de Residente, nas cidades onde este esteja em vigor, ou Cartão de Trabalho. Para o efeito, os Postos de Verificação têm em funcionamento permanente funcionários da Secretaria de Estado do Trabalho, do Departamento de Identificação Civil (DIC) e membros dos Grupos Dinamizadores e Quarteirões abalizados a esclarecerem a situação de um residente ou trabalhador num determinado bairro;

d) — emitir uma guia de marcha para o centro de evacuação, quando após julgamento se comprovar que o cidadão em causa é efectivamente um desempregado ou marginal que não se inscreveu na fase voluntária.

Alguns leitores comunicaram-nos que em Maputo, os Postos de Verificação aonde se tinham dirigido para regularizar a sua situação não tinham respondido cabalmente a estas tarefas, apesar deles não se encontrarem devidamente documentados, sendo contudo trabalhadores. Apurámos que, efectivamente, isto aconteceu mas apenas em alguns postos porque só ontem foi possível garantir a presença de funcionários da SET e DIC em todos eles. Contribuiu igualmente para isto um atraso na distribuição dos impressos das guias de circulação. Membros do Comando Operativo da Cidade de Maputo garantiram-nos, no entanto, que hoje estas deficiências serão supridas.

— **Brigadas de Identificação de Residentes:** As brigadas para exigirem a necessária documentação aos residentes são obrigatoriamente constituídas pelo menos por um agente da PPM devidamente fardado e identificado. No caso de se tratar de identificação nos domicílios, essas brigadas devem ainda integrar obrigatoriamente um membro do Grupo Dinamizador ou do Quarteirão onde se situa essa residência, além do agente da PPM devidamente fardado e identificado. Um membro do Comando Operativo da Cidade frisou que apenas nestas condições os residentes se podem sentir obrigados a responder ao pedido de identificação. De outro modo abrimos portas para que certos oportunistas e agitadores tentem aproveitar-se da operação para lançar a confusão.